



S/A CORREIO BRAZILIENSE  
CORREIO BRAZILIENSE

TV BRASÍLIA

Brasília,  
01 abr.74

Ilmo. Sr.  
Sérvulo Esmeraldo  
38 rue de la Marne  
93 Neuilly-Plaisance  
Paris-França

Meu caro Sérvulo,

Estou lhe mandando a página com uma reportagem para você. Eu não me lembro muito bem de toda a nossa conversa aí em Paris, em virtude do cheiro do número de charutos que você fumou. Adicione a isto, ainda mais as doses do seu bom uísque, e aqueles petiscos de queijo que só os franceses sabem fazer.

Quando cheguei aqui, o nosso Hugo Auler insistiu entusiasmado para que se fizesse uma reportagem sobre o seu trabalho em Paris. Eu fiz um apanhado geral e disse um horror de "besteiras", como se fosse de vossa augusta lavra. Aí vai, para você ter uma idéia do que foi dito. Se não concordar, faça o favor de não desmentir e engolir em seco, porque você está tão longe que nem adianta outra alternativa.

Lourdes está para ir no começo de junho. Nós vamos lhe telefonar para você fazer a reserva do hotelzinho como ela quer. Eu acho que no final, ela vai acabar ficando aí na sua mansão.

Sou imensamente grato a você e a Anne, pelas gentilezas com que culminaram a minha presença em Paris. Duas pessoas saíram de madrugada, para deixar um intruso a 80 quilômetros de distância, nem de Mondubim para Fortaleza, quanto mais de Neuilly-Plaisance para Paris. Vocês são uns amores, e as filhas de vocês também; são em educação, o reflexo do casal.

Um abraço para vocês do

Ari Cunha